

O Senhor é o
meu pastor,
nada me faltará
Salmo 23 cap 1



Deputado Estadual Brazão

**Piraí recebe
operação reforçada
da Light devido
às chuvas intensas**

Página 11

**Prefeitura de
São João de
Meriti recupera
rede de drenagem**

Página 8



aGora!

O JORNAL DO ESTADO DO RIO

RIO DE JANEIRO, 20 a 28 de Fevereiro de 2026

EDIÇÃO 234

ANO XVII



FUNDADOR FERNANDO ALVES

www.agorabaixada.com

Prefeito fatura R\$ 173 mil, enquanto 93% do povo vive de Bolsa Família

REPRODUÇÃO



Página 3



DIVULGAÇÃO

**Prefeito Márcio Canella é indicado
para concorrer ao Senado e afirma
que não abandonará Belford Roxo**

Página 7

Política ou politicagem?

DR. MÁRCIO MARCELO

Em tempos de ex-
cesso de discursos e
escassez de resultados,
torna-se cada vez mais
necessário distinguir
política de politicagem.



Página 3

**Dr. Rui
Aguiar
consolida
alianças
e define
pautas em
Queimados**



Página 5

**Chuvas de fevereiro e o
histórico de negligência no
Bairro Venda Velha, em Meriti**



Página 4

Editorial

A fantasia deu lugar às urnas: o ano eleitoral começa agora!

O Carnaval passou, a quarta-feira de cinzas ficou para trás e, no Brasil, isso significa que o “ano” e a política finalmente engrenaram a marcha oficial. Com o fim da folia, o cenário eleitoral deixa as conversas de bastidores e invade o dia a dia do cidadão, exigindo atenção redobrada para o que vem por aí. As articulações, que até ontem eram discretas, agora ganham palanques, prazos fatais de filiação e o início real da corrida pelas prefeituras e câmaras municipais em todo o país. É o momento em que as promessas começam a ser lapidadas e as alianças de conveniência são seladas para garantir tempo de TV e recursos de fundo partidário.

Para o eleitor, o fim do feriado marca o despertar de uma responsabilidade que vai muito além da festa: a análise crítica de quem pretende gerir o orçamento das nossas cidades. O jogo político que se desenha a partir de agora é decisivo, pois as janelas partidárias e as convenções vão definir quem são os jogadores reais no tabuleiro. Não há mais espaço para amadorismo ou para o silêncio estratégico; as cartas estão na mesa e o ritmo, antes ditado pelo samba, agora segue o compasso das pesquisas e das demandas populares. O carnaval acabou, as fantasias foram guardadas, mas a verdadeira máscara que precisamos observar é a das propostas que prometem transformar a realidade do nosso estado e dos nossos municípios.

A partir de agora, o debate público ganha uma temperatura mais alta, onde cada discurso e cada apertado de mão serão calculados milimetricamente em busca do voto. O foco sai das passarelas do samba e se volta para os problemas estruturais que as cidades enfrentam, como saúde e segurança, que não podem mais esperar. É hora de guardar o confete e abrir os olhos, pois o futuro das nossas comunidades está sendo traçado neste exato momento, nas esquinas e gabinetes de todo o Rio.

Na Capa

Nesta edição, a coluna destaca a trajetória de um dos nomes mais fortes do Legislativo estadual fluminense. Cria de Jacarepaguá, na Zona Oeste, o deputado Brazão do União Brasil é família e já soma mais de 30 anos no corre pelos projetos sociais. O parlamentar não fica só no gabinete: ele gasta sola rodando os 92 municípios do Rio para ouvir o que o povo realmente precisa. Como primeiro vice-presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), ele mostra serviço com 20 leis aprovadas e centenas de projetos em áreas como saúde, segurança e educação. Seu compromisso é com quem rala, defendendo o empreendedorismo e a inclusão social para fazer o estado girar. Essa vivência nas ruas permite que ele transforme o papo reto com o morador em soluções reais para as comunidades. Ele sabe que acessibilidade e dignidade são fundamentais para o desenvolvimento de cada canto do Rio de Janeiro.

Por isso, não vacila na hora de apoiar iniciativas que tragam melhorias práticas para o dia a dia do cidadão. Com esse ritmo, Brazão reafirma sua liderança como um elo entre a voz da rua e o poder de decisão. É a política feita olho no olho, focada em construir um futuro mais próspero para todo o povo fluminense.



Gente Boa da Baixada

O destaque da coluna Gente Boa é Antonio Carlos da Silva, o Cal, que há uma década dedica seu profissionalismo à Câmara de São João de Meriti. Funcionário exemplar, ele é reconhecido por separar com maestria o ambiente de trabalho da vida pessoal, mantendo sempre um convívio harmonioso e ético com todos os seus colegas.

Fora do expediente, Cal prioriza o descanso no ambiente familiar e o lazer em sua própria residência. Torcedor do Botafogo, ele acompanha o time do coração com moderação, evitando o fanatismo.

Ao analisar a gestão municipal para o jornal aGora!, Cal foi enfático ao elogiar as melhorias implementadas pelo atual governo. Segundo ele, o prefeito Léo Vieira tem demonstrado um esforço genuíno para transformar a infraestrutura de toda a cidade. Com um olhar esperançoso, ele faz votos para que a administração continue prosperando até o fim do mandato, trazendo ainda mais benefícios para a população. Finalizando sua participação, Cal deixou uma mensagem de otimismo aos meritienses, ressaltando que o futuro reserva conquistas importantes. Para ele, o segredo para dias melhores reside na união entre fé, perseverança e paciência, elementos que considera fundamentais para o crescimento de toda a comunidade.



EXPEDIENTE



As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores, e não representam necessariamente a opinião desse Jornal

FUNDADOR:
Fernando Alves

EDITOR-CHEFE:
Alex Valla

DIRETORA ADMINISTRATIVA:
Fabiana Carneiro

EDITOR DE ARTE:
Carla Martins - 96471-2919
carlinha0810@gmail.com

DEPARTAMENTO COMERCIAL:
Fernando Alves
comercial@agorabaixada.com.br

FOTOGRAFIA:
Jefferson Silva, Paulo Lima e Carlos Paiva
(free-lancer)

COLABORADORES:
Pr. Amilton Ribeiro Vargas,
Antonio de Carvalho,
Drª Márcia Dutra
e Antonio Carlos

DISTRIBUIÇÃO:
Belford Roxo, Duque de Caxias,
Guapimirim, Japeri, Magé, Mesquita,
Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi,
Queimados, São João de Meriti,
Rio de Janeiro, Brasília-DF e Poder Público.

TIRAGEM:
25.000 exemplares entre
vendas e distribuição dirigida.

**CENTRAL DE
ATENDIMENTO AO LEITOR:**
Seg a Sex. de 13h às 20h
(21) 3755-9218 / 98294-5712
www.agorabaixada.com.br
redacao@agorabaixada.com.br

EDITORIA AGORA DA BAIXADA
DE JORNAIS E REVISTAS EIRELI.
Rua Genuíno Siqueira (Esquina com
Salgado Filho) - Jardim Meriti - S. J. de
Meriti- RJ - CEP: 25555-300
CNPJ: 09.022.422/0001-32

DEPENDÊNCIA EXTREMA

Prefeito fatura R\$ 173 mil, enquanto 93% do povo vive de Bolsa Família

O mercado de trabalho local é praticamente um deserto, com o CAGED registrando o número assustador de apenas 29 empregos formais

•ANTONIO CARLOS

Itaubal do Pírim, no Amapá, vive uma realidade de que desafia as leis do mercado: 93% dos seus 6 mil moradores dependem diretamente do Bolsa Família para colocar comida na mesa. O mercado de trabalho local é praticamente um deserto, com o CAGED registrando o número assustador de apenas 29 empregos formais em todo o município. Isso significa que existe apenas um vínculo oficial de trabalho para cada 215 pessoas, um índice que praticamente anula a existência de um setor privado e transforma a busca por emprego em uma missão impossível dentro da própria cidade.

A ausência de atividade econômica reflete diretamente no consumo e na

mobilidade. Para se ter uma ideia da paralisia financeira, Itaubal tem menos de 80 veículos registrados, o que dá uma média de apenas 13 carros para cada mil habitantes. Esse número é compatível com regiões de extrema pobreza global e reforça que, por lá, não há circulação de mercadorias nem um comércio pujante. A renda média anual por pessoa gira em torno de R\$ 15 mil, mas esse valor é uma “maquiagem” estatística, já que a média é puxada para cima pelos altos salários da administração pública, enquanto o cidadão comum vive no limite da subsistência.

Topo da pirâmide

O contraste mais amargo, porém, brota no topo da pirâmide administrativa: o salário anual do prefeito chega a R\$ 173 mil. Enquanto a popula-



Itaubal do Pírim vive uma realidade que desafia as leis do mercado

ção se vira com pouco mais de R\$ 1.200 mensais, o núcleo político opera com vencimentos dignos de grandes metrópoles. Além disso, o PIB da cidade, estimado em R\$ 87,9 milhões, é uma ilusão de ótica: 72,7% desse valor vem diretamente da própria máquina pública. Ou seja, o Estado não apenas administra, ele é o único “patrão” e o único

motor que impede a cidade de parar totalmente.

Ao olhar para o cofre municipal, o cenário de insolvência fica claro. Embora a receita líquida prevista para 2024 tenha ultrapassado os R\$ 20 milhões, a arrecadação própria, fruto de impostos como IPTU e ISS, não chega a R\$ 800 mil. Isso significa que menos de 4% do que a cida-

de gasta vem do que ela produz. Todo o restante depende exclusivamente de repasses e transferências do Governo Federal. Sem o “oxigênio” de Brasília, Itaubal simplesmente deixaria de funcionar, revelando o drama de um município que se tornou uma ilha de dependência estatal no coração do Norte brasileiro.

COLUNA

Política ou politicagem?

DR. MÁRCIO MARCELO

Em tempos de excesso de discursos e escassez de resultados, torna-se cada vez mais necessário distinguir política de politicagem. Embora frequentemente tratadas como sinônimos no senso comum, elas representam práticas opostas na vida pública.

A política, em sua essência, é instrumento de transformação social. É o espaço do diálogo, do planejamento e da construção coletiva de soluções para problemas

reais. A política se faz com ideias, responsabilidade e compromisso com o interesse público. Ela exige visão de longo prazo, respeito às instituições e, sobretudo, ética.

Já a politicagem é o desvirtuamento desse conceito. É a política esvaziada de propósito, reduzida a conveniências pessoais, troca de favores e uso do poder para manutenção de privilégios. Na politicagem, o projeto coletivo dá lugar ao projeto individual; o cidadão vira

plateia, e não protagonista.

O problema é que a politicagem corrói a confiança da sociedade. Afasta o eleitor, desacredita as instituições e cria um ambiente de descrença generalizada, no qual todos os que atuam na vida pública acabam injustamente colocados no mesmo rótulo. Quando isso acontece, perde a democracia.

É preciso resgatar o valor da boa política. Aquela que se constrói com transparência, participação popular e

respeito às regras do jogo democrático. A política que não promete o impossível, mas trabalha pelo necessário. Que não explora o medo, mas oferece caminhos.

Separar política de politicagem é, antes de tudo, um exercício de cidadania. Cabe à sociedade cobrar, fiscalizar e participar. E aos agentes públicos, lembrar diariamente que o mandato não é um fim em si mesmo, mas um meio de servir.

Sem política, não há de-



FOTO: DIVULGAÇÃO

mocracia. Com politicagem, não há futuro.

CAOS NA BAIXADA

Chuvas de fevereiro e o histórico de negligência no Bairro Venda Velha, em Meriti

O drama dos moradores tem origem em décadas de omissão, com obras mal planejadas e ausência de estudos ambientais em grandes empreendimentos da região, que comprometeram a infraestrutura do bairro

•ANTONIO CARLOS

O drama dos moradores tem origem e impacto em décadas de omissão, com obras mal planejadas e ausência de estudos ambientais, que comprometeram a infraestrutura do bairro.

Moradores do entorno da capital fluminense enfrentaram novamente o rigor das tempestades de fevereiro. Inundações de vias e imóveis, além de perdas materiais, marcaram essas localidades.

As fortes chuvas dos dias 21 e 23 provocaram o bloqueio de parte da Via Dutra, na região de São João de Meriti, em virtude das cheias.

Nessa região, moradores do bairro Venda Velha filmaram o transbordamento que atingiu ruas e casas. Os depoimentos ganharam força na mídia e nas redes digitais. “Temos uma torrente agora em Venda Velha. Muita água. É o nosso triste destino. Sempre que chove ocorre o mesmo. Ficamos isolados. O povo não merece tal situação”, de-



Ruas alagadas e veículos submersos no bairro Venda Velha: rotina em dia de chuva intensa



sabafou uma moradora.

Líder da Casa da Cultura da Baixada Fluminense e ex-vereador (1996 a 2000), Jorge Florêncio detalhou, com

conhecimento de causa, o problema do bairro, que perdura há décadas. Segundo ele, os moradores sofrem com o descaso do Estado, iniciado



Moradores tiveram as casas alagadas com as últimas chuvas

no fim da década de 1970, quando a gestão municipal decidiu implantar um cemitério no bairro.

“Antes desse projeto, não existiam cheias e o bairro possuía o Campo da Fraternidade, que era um espaço de lazer. Havia também a garagem de uma empresa de ônibus; enfim, era um local tranquilo. Então, decidiram erguer um cemitério no centro da comunidade. Os moradores reagiram com protestos, e houve até disputa na Justiça. Contudo, isso não evitou que sepultamentos ocorressem no São

Lázaro, que sequer possuía muros”, relatou Florêncio.

Infraestrutura comprometida

Ainda de acordo com Jorge, a fundação do Cemitério São Lázaro danificou o sistema urbano de Venda Velha, gerando entraves que persistem até hoje. Ele recorda que houve forte resistência popular contra o empreendimento, mas nenhuma alteração foi consolidada. “Enquanto vereador, atuei na questão; porém, a oposição minoritária não obteve êxito”, declarou.

Governos pecaram pela omissão

Outro elemento que agravou o cenário local foi a alienação de um lote barato, onde ocorriam eventos de rodeio. Na realidade, a prefeitura permutou o local por um terreno de maior valor de mercado. Nessa transação, segundo Florêncio, o comprador deveria erguer prédios habitacionais, condicionados à

execução de um Estudo de Impacto Ambiental (EIA).

O EIA é um relatório técnico multidisciplinar que avalia os riscos ambientais de atividades potencialmente poluidoras. Ele serve para antecipar impactos negativos antes da instalação ou ampliação de indústrias, empresas e outras obras, como

empreendimentos residenciais, no caso.

“Tal intervenção, por certo, causaria danos aos residentes das cotas mais baixas. Atualmente, os núcleos familiares padecem, pois os gestores sucessivos foram inertes — um completo abandono institucional”, pontuou, completando: “Nada foi edificado de fato. Cerca-

ram a gleba, bloquearam o acesso e segregaram os vizinhos. Chegaram a vender a principal rua do bairro. Um dos resultados é o cenário atual, com enchentes gerando caos e perdas. Isso configura crime administrativo”.

Florêncio reforça que a sucessão de omissões gera angústia na população. “É inevitável: sem uma inter-

venção de macro e microdrenagem, todos seguirão amargando prejuízos com as inundações nos próximos anos. O povo de Venda Velha é resiliente, mas padece com a ausência do Estado. Isso desmotiva. O gargalo local também é a proximidade com a Dutra, onde grandes empresas ocupam o território”, finalizou.

RUMO AO CONGRESSO

Dr. Rui Aguiar consolida alianças e define pautas em Queimados

Em encontro estratégico na Baixada Fluminense, pré-candidato debate segurança, infraestrutura e apresenta o “tripé de defesa” que norteará sua atuação parlamentar

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Dr. Rui ao lado da pré-candidata a deputada estadual Cristiane Kaizer e o prefeito Glauco Kaizer durante reunião em Queimados



•ANTONIO CARLOS

A corrida eleitoral começa a ganhar contornos mais definidos na Baixada Fluminense. No último dia 9 de fevereiro, o cenário político de Queimados foi movimentado por uma reunião de peso liderada por Angélica de Pádua e seu grupo de apoiadores. O evento contou com a presença central do Dr. Rui Aguiar, professor e advogado, que articula sua pré-candidatura a deputado federal com um discurso voltado para soluções concretas e diálogo direto com a base.

O encontro no bairro Nova Queimados não foi apenas um ato político, mas um espaço de escuta ativa. Ao lado do prefeito Glauco Kaizer e da pré-candidata a deputada estadual Cristiane Kaizer, Dr. Rui reforçou a importância da convergência de forças

para o desenvolvimento regional.

Gestão e resultados

Durante a reunião, o prefeito Glauco Kaizer aproveitou a oportunidade para

realizar uma prestação de contas focada em pilares essenciais: infraestrutura e segurança pública. O destaque ficou para o robusto sistema de monitoramento da cidade, que hoje conta com mais de

700 câmeras.

Essa tecnologia tem transformado a realidade local, com registros diretos de prisões em flagrante e a recuperação de veículos roubados, devolvendo gradualmente a

sensação de ordem e proteção aos moradores. Para Dr. Rui, esses resultados são frutos de uma gestão técnica e comprometida, modelo que ele pretende apoiar e expandir através de recursos federais.

A base da plataforma de Dr. Rui

Mais do que uma promessa de campanha, o Dr. Rui Aguiar apresentou o que chama de seu “tripé de defesa”. Caso conquiste uma cadeira na Câmara dos Deputados, sua atuação no Congresso Nacional será sustentada por três eixos fundamentais que visam proteger as camadas mais vulneráveis e essenciais da sociedade:

Defesa da Mulher e Combate à Violência

Este pilar foca na criação e no endurecimento de leis que garantam a in-

tegridade física e psicológica das mulheres. Dr. Rui defende que a proteção à mulher deve ser sistêmica, envolvendo desde o acolhimento jurídico até o suporte para a independência financeira de vítimas de violência doméstica, garantindo que o ciclo de abuso seja quebrado com o apoio do Estado.

Defesa da Família Atípica (autismo e inclusão)

Como uma das pautas mais sensíveis e urgentes, a defesa das famílias de

peças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras condições atípicas é prioridade. O objetivo é lutar por políticas públicas que garantam diagnóstico precoce, tratamento especializado pelo SUS e educação inclusiva de verdade, aliviando a sobrecarga das famílias que hoje lutam judicialmente por direitos básicos.

Defesa do Consumidor

Com sua experiência jurídica, Dr. Rui entende que o cidadão precisa de uma

voz forte contra abusos de grandes corporações e concessionárias de serviços públicos. Este braço do tripé visa o equilíbrio das relações de consumo, combatendo cobranças indevidas e garantindo que o poder de compra e o respeito ao cidadão sejam preservados em Brasília.

“A união de pessoas com propósitos claros e solucionáveis gera resultados concretos e entrega real para a sociedade”, afirmou ele ao encerrar o encontro com uma mensagem de otimismo e união.

JUSTIÇA E PROTEÇÃO

Projetos do deputado Bebeto barram agressores, punem estupradores e protegem motociclistas

Do rigor no Código Penal à segurança sobre duas rodas, propostas do deputado Bebeto visam endurecer punições contra crimes de vulneráveis e garantir respeito aos trabalhadores e mulheres fluminenses

• ANTONIO CARLOS

Proteger vidas, garantir direitos do cidadão e promover justiça. Com base nesses três pilares que sustentam a dignidade humana, o deputado federal Bebeto (PP-RJ) apresentou no Congresso projetos de lei que engavetam discursos bem construídos, mas sem efeito, e mudam de forma literal a vida do cidadão.

Uma das propostas (O PL 539/2023) de extrema relevância é o que proíbe condenados por crimes contra a mulher de participar de concursos públicos; ocuparem cargos de confiança; e exercerem funções comissionadas.

Em agosto do ano passado, a Comissão de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que proíbe o Estado de nomear para cargo público,

por cinco anos, pessoa condenada em caráter definitivo por crime de violência doméstica e familiar contra a mulher. O condenado também não poderá participar de licitações ou assinar contratos com a administração pública por até cinco anos, prazo que será definido com base na gravidade do crime cometido. Segundo o parlamentar, os projetos de lei apresentados na Câmara são reais e mudam a vida das pessoas de verdade. “A proposta, que altera o Código Penal, aperfeiçoa a legislação vigente para impedir que condenados por crimes dessa monta ingressem no serviço público”, explicou Bebeto.

Mais segurança sobre duas rodas

Outro importante projeto de lei (PL 4606/2023) apresentado pelo parlamentar é o



Bebeto apresentou projetos de lei no Congresso que mudam a vida do cidadão e engavetam de vez discursos que não promovem justiça

que cria corredores exclusivos para motocicletas nos grandes centros urbanos. O texto justifica que a medida visa reduzir acidentes e mortes

no trânsito, além de ‘enxugar’ congestionamentos.

“Motoboy, trabalhador e motociclista merecem respeito e segurança no trânsito”, diz

o deputado, considerado um dos representantes do Estado fluminense, especialmente de São João de Meriti, mais atuantes na Câmara Baixa.

Tolerância zero contra estupro de vulnerável

O projeto de lei (PL 4425/2024) proíbe benefícios penais para condenados por estupro de vulnerável em caso de agravante de parentesco.

A proposta prevê vetos de benefícios penais, como saidinha e progressão facilitada para os criminosos, e promove justiça para as vítimas. “Quem destrói a infância não merece benefícios”, afirma Bebeto.

Em dezembro de 2025, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou a lei que endurece as penas

para crimes cometidos contra a dignidade sexual de pessoas vulneráveis. O texto havia sido aprovado em novembro pelo Senado.

A proposta aumenta em até 30% o tempo máximo de prisão para algumas crimes, como o caso do estupro de vulnerável com morte.

Entre os aumentos de pena, estão: estupro de vulnerável: passa de 8 a 15 anos para 10 a 18 anos; estupro de vulnerável com lesão corporal grave: passa de 10 a 20 anos para 12 a 24

anos; estupro de vulnerável com morte: passa de 12 a 30 anos para 20 a 40 anos; corrupção de menores: passa de 2 a 5 anos para 6 a 14 anos;

praticar sexo na presença de menor de 14 anos: passa de 2 a 4 anos para 5 a 12 anos; submeter menor a exploração sexual: passa de 4 a 10 anos para 7 a 16 anos; oferecer, transmitir ou vender cenas de estupro: passa de 1 a 5 anos para 4 a 10 anos; e descumprir decisão judicial: passa de 3 meses a dois anos para 2 a 5 anos de



PL endurece pena para condenados por abuso sexual de crianças

prisão.

A nova norma altera o Código Penal, o Código de Processo Penal (CPP), a Lei

de Execução Penal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

BELFORD ROXO

Prefeito Márcio Canella é indicado para concorrer ao Senado e afirma que não abandonará Belford Roxo

PP, PL e União Brasil fecharam no dia 24 de fevereiro uma chapa para a disputa do governo do estado do Rio de Janeiro e para as duas vagas de senador que serão eleitos este ano. Encabeçando a chapa para governador está o deputado estadual licenciando e atual secretário das Cidades, Douglas Ruas, que terá como vice o ex-prefeito de nova Iguaçu, Rogério Lisboa. Para o Senado, os pré-candidatos são o atual prefeito de Belford Roxo.

Afinidade dos candidatos

O acordo foi fechado e conduzido em Brasília através do senador e pré-candidato à Presidência da Repú-

blica, Flávio Bolsonaro, que destacou a afinidade dos candidatos com os ideais da aliança. O senador lembrou que a ideia da chapa é reunir políticos com o mesmo alinhamento político e com experiência. “Acredito na política como forma de compor e resolver os problemas do país, pois todos aqui estão saindo da zona de conforto. Vamos preparar o lançamento da chapa para março, no Rio de Janeiro”, destacou Flávio. “Temos visão de grupo e de colegiado para decidir o que é melhor para o Estado do Rio, que precisa manter a governança, e para o país”, emendou o governador Cláudio Castro.



Canella, Cláudio Castro, Flávio Bolsonaro, Douglas Ruas e Rogério Lisboa selaram o acordo



A reunião selou a aliança do PL com o PP e União Brasil para as eleições deste ano

Honrado pela indicação

Feliz com a sua indicação para uma das vagas de Senador (serão eleitos dois este ano), o prefeito de Belford Roxo, Márcio Canella, destacou que está pronto para assumir a missão e que se sente muito honrado pela indicação. “Fico feliz por fazer parte desse time. Estou pronto para percorrer todo o Estado do Rio levando não só o meu nome, mas o de todos integrantes da nossa chapa. A população de Belford Roxo pode ter certeza que eu jamais irei abandonar o município.

Nasci e me criei na cidade, e tudo que puder fazer para manter e ampliar os serviços, farei. Esse fechamento político irá fortalecer ainda mais Belford Roxo. Minha palavra é o meu compromisso”, frisou Márcio Canella.

Participaram também da reunião o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, o deputado federal Doutor Luizinho, o presidente nacional do União Brasil, Antonio Rueda, entre outras lideranças partidárias.

ANUNCIE NO

aGora!

 **98294-5712**

DIVULGUE!!!

FAÇA O SEU NEGÓCIO CRESCER!

SÃO JOÃO DE MERITI

Prefeitura recupera rede de drenagem

Intervenção da Secretaria de Obras e Serviços Públicos restabelece o escoamento da água da chuva e reforça ações de prevenção a alagamentos no bairro

A Prefeitura de São João de Meriti, por meio da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, intensificou as intervenções na infraestrutura da Bacia do Éden. No último dia 11 de fevereiro, as equipes atuaram na Rua Dona Antonieta Guaraná para solucionar obstruções na rede pluvial que comprometiam o escoamento das águas. O trabalho incluiu a limpeza do sistema e a recuperação das manilhas, visando mitigar os impactos de fortes temporais.

Segundo a Secretaria, a iniciativa faz parte de um cronograma contínuo de manutenção preventiva e corretiva. O objetivo central é desobstruir os “gargalos” da rede pluvial antes que o volume de chuva cause

transtornos, melhorando diretamente a mobilidade urbana e a segurança de quem circula pela região. Com o sistema operando em plena capacidade, o risco de transbordamentos e prejuízos materiais para a vizinhança é reduzido drasticamente.

Dignidade e saúde pública

Investir em drenagem e saneamento básico vai muito além de evitar poças d’água; é uma questão de saúde pública e dignidade social. Uma rede de escoamento eficiente impede a proliferação de doenças de veiculação hídrica e preserva a integridade das moradias. Além disso, o saneamento valoriza o espaço urbano, atrai investimentos



A Rua Dona Antonieta Guaraná recebeu os serviços de reparo das manilhas pela equipe da Prefeitura

e garante que o cidadão viva em um ambiente limpo e se-

guro, consolidando a base sustentável de todo o município para o desenvolvimento

DIVULGAÇÃO/PMSJM

PARACAMBI

Prefeitura avança em diálogo com a Anatel para ampliar conectividade no município

A Prefeitura de Paracambi, por meio da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, realizou no dia 24 de fevereiro uma reunião estratégica com representantes da Agência Nacional de Telecomunicações para discutir ações voltadas à melhoria da cobertura e da qualidade do sinal de telefonia e internet na cidade.

Durante o encontro, foram debatidas as dificuldades enfrentadas por moradores em relação à ausência ou instabilidade do sinal de operadoras em diferentes regiões do município, incluindo áreas

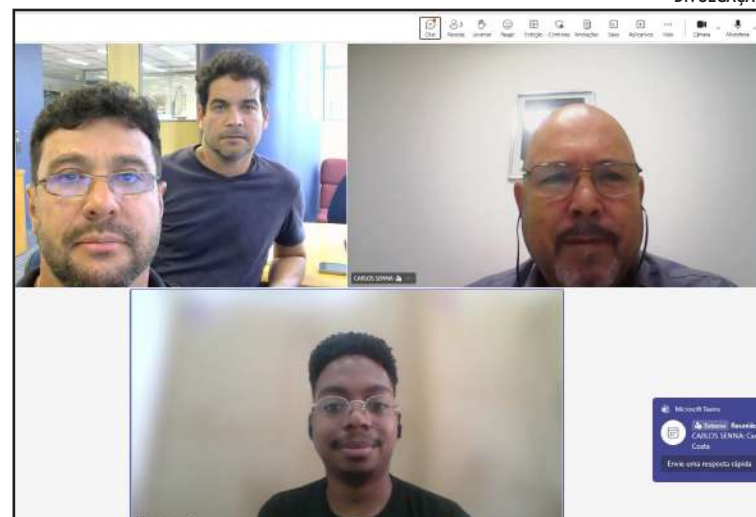
centrais. A reunião buscou alinhar soluções técnicas e institucionais que possam garantir maior acesso à conectividade, serviço considerado essencial para educação, trabalho e acesso a serviços digitais.

Participaram da agenda o secretário municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, Carlos Senna, o subsecretário Eduardo Miranda, o assessor de imprensa Alef Dener, além dos representantes da Anatel no estado do Rio de Janeiro, Paulo Vinicius Freitas e Robson Bentes.

Entre os pontos prioritá-

rios discutidos, está a melhoria da cobertura na Fábrica do Conhecimento, espaço que recebe diariamente mais de 5 mil alunos e que se prepara para a implantação do Laboratório Maker, iniciativa voltada ao fortalecimento da inovação e da formação tecnológica no município. Uma das possibilidades apresentadas foi a inclusão de Paracambi em projeto piloto do Governo Federal para instalação de repetidores de sinal, ampliando o alcance das operadoras.

A reunião integra uma série de ações conduzidas pela



DIVULGAÇÃO

pasta para ampliar a conectividade no município. Em janeiro, representantes das operadoras já estiveram no município para avaliação técnica da rede existente e levantamento de demandas.

Como próximos passos, será realizado um mapea-

mento detalhado dos bairros e pontos com maior deficiência de sinal, permitindo a definição das melhores soluções de infraestrutura e a Anatel deve apresentar um novo posicionamento ao município até o fim de março.

aGora!

RAPIDINHAS DO



DIVULGAÇÃO

ELEIÇÃO INDIRETA

• A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou em discussão única, o Projeto de Lei Complementar (PLC) 38/25, que determina as regras para a eleição indireta de governador e vice-governador em caso de dupla vacância. A situação excepcional, caso aconteça, será inédita no Estado do Rio. O texto seguirá para a sanção ou veto do Governo do Estado, que tem um prazo de até 15 dias úteis.

DUPLA VACÂNCIA

• A medida foi originalmente apresentada pelo deputado Luiz Paulo (PSD) em junho do ano passado. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa aprovou, pelo placar de 6 votos a 1, o substitutivo elaborado pelo presidente do colegiado, deputado Rodrigo Amorim (União). A proposta é necessária para regulamentar o Artigo 142 da Constituição Estadual, que obriga a realização de uma eleição indireta pela Alerj caso haja dupla vacância nos dois últimos anos de mandato do governador.

CARRETA DA SAÚDE

• As mulheres meritienses ganharam mais um espaço para consultas e exames de imagem no município. A Prefeitura de São João de Meriti lançou, via Secretaria de Saúde, a Carreta de Saúde da Mulher, unidade integrante do Programa Agora tem Especialistas (ATE).



CECILIANO É A APOSTA DO PT PARA GANHAR O MANDATO-TAMPÃO NO RIO DE JANEIRO

• O PT articula intensamente na Alerj para garantir que a eleição do mandato-tampão ocorra por votação secreta. A legenda avalia que o formato é a única chance real de André Ceciliano, ex-presidente da Casa e atual secretário de Lula, vencer a disputa. O cálculo estratégico é simples: o sigilo permitiria que deputados da base bolsonarista votassem no petista sem o risco de represálias de seus eleitores ou punições partidárias. Ceciliano conta com a influência de Rodrigo Bacellar, que, mesmo afastado da presidência, atua como principal cabo eleitoral da candidatura nos bastidores.

CRATERA NA BR-040

• A Justiça Federal de Petrópolis, na Região Serrana, condenou a concessionária Concer e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) ao pagamento de indenização por danos morais coletivos decorrentes da cratera que se abriu na Comunidade do Contorno em novembro de 2017, às margens da BR-040. A ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal (MPF) demonstrou que o desastre foi causado pelas obras do túnel da

RJ ALIMENTA EM JAPERI

• Fruto da parceria entre a Prefeitura e o Governo do Estado, executado pela Secretaria Municipal de Assistência Social em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Rio de Janeiro, o programa RJ Alimenta está a todo vapor desde que foi entregue à população, no dia 9 de fevereiro. A iniciativa consolida-se como importante reforço na política de segurança alimentar do município da Baixada.

OPERAÇÃO CARNAVAL DO INEA

• Cerca de 30 mil visitantes foram atendidos durante a Operação Carnaval do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), realizada entre os dias 12 e 18 de fevereiro. A ação reforçou o ordenamento turístico e a segurança ambiental em 12 unidades de conservação estaduais que registram aumento expressivo de público neste período.

FERNANDO ALVES

98294-5712

fernandoalves@agorabaixada.com.br

MEGA EFETIVO

• Ao todo, 130 profissionais participaram da operação, entre guarda-parques, técnicos, gestores das unidades e agentes do Comando de Polícia Ambiental. Entre os locais que foram alvo da ação, estão a Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Aventureiro e os Parques Estaduais da Ilha Grande e do Cunhambebe, na Costa Verde.

MULTA MANTIDA

• O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) manteve, por unanimidade, a multa aplicada ao ex-prefeito de Belford Roxo, Wagner dos Santos Carneiro, o Waguinho (Republicanos), e a Matheus Carneiro Barros, o Matheus do Waguinho (Republicanos) por propaganda eleitoral irregular nas eleições de 2024. A Corte entendeu que a utilização de um veículo com telão eletrônico, o chamado "led truck", produziu efeito visual de outdoor, prática proibida pela legislação eleitoral.

DERROTA NAS URNAS

• Matheus concorreu à Prefeitura de Belford Roxo com o apoio de Waguinho, seu tio e então prefeito da cidade, mas foi derrotado por Márcio Canella (União Brasil). Durante a disputa, Canella e a coligação "Belford Roxo de Todos Nós", denunciaram a utilização pela campanha de Matheus de um veículo tipo led truck, que circulava pela cidade exibindo vídeos associando o candidato do União Brasil a milícias e acusando-o de traição à cidade.

TUDO PELO SOCIAL

Brazão inova na Alerj com lei de saúde preventiva para público feminino infantil

Legislação cria o “Outubrinho Rosa” no RJ para conscientizar famílias e proteger a saúde de meninas até 16 anos

•ANTONIO CARLOS

O trabalho do deputado estadual Brazão (União Brasil) tem como pilar central o compromisso com os cidadãos

apoio a projetos fundamentais para o progresso do estado, abrangendo frentes como segurança, educação, empreendedorismo e, especialmente, a saúde pública e a inclusão.

Um dos marcos recentes de sua legislatura foi a criação da



O compromisso com a população do Rio tem sido uma das principais bases de trabalho do deputado estadual Brazão



Lei é um importante avanço nas políticas públicas de saúde preventiva relacionadas à saúde feminina entre crianças e adolescentes até 16 anos

fluminenses. Com uma história política profundamente enraizada em Jacarepaguá, na Zona Oeste carioca, o parlamentar dá continuidade a uma tradição familiar de mais de três décadas voltada ao atendimento social. Essa base de atuação sustenta seu

Lei nº 10.790/25, que estabeleceu o “Outubrinho Rosa” no Calendário Oficial do Rio de Janeiro. Aprovada pela Assembleia Legislativa (Alerj) e sancionada pelo governador Cláudio Castro, a legislação atualiza a Lei 5.645/10 e representa um salto qualitativo

no jovem. Segundo Brazão, a iniciativa nasceu da urgência em instruir famílias e comunidades sobre o autocuidado e a prevenção de doenças voltadas para meninas de até 16 anos.

A implementação do “Outubrinho Rosa” preenche uma

lacuna essencial na rede de proteção à saúde feminina. A prevenção nesta fase da vida é estratégica por diversos fatores:

Identificação

Precoce

O acompanhamento clínico na infância e adolescência permite detectar precocemente anomalias no desenvolvimento puberal e questões gi-

necológicas precoces.

Promover o diálogo sobre o corpo e a saúde desde cedo ajuda a quebrar tabus e prepara as jovens para a maturidade com mais informação e menos riscos.

Campanhas nesta faixa etária reforçam a importância da vacinação contra o HPV e de hábitos de higiene e alimentação que previnem patologias graves na vida adulta.

Debate público, histórico legislativo e representatividade

Brazão ressalta que a dedicação de um mês específico para este tema permite a construção de uma agenda robusta de discussões.

O objetivo é viabili-

zar parcerias para exames preventivos, estruturar programas de orientação dentro das escolas estaduais e mobilizar a sociedade em torno de práticas de vida saudáveis que devem

começar já nos primeiros anos de vida.

Consolidado como uma das vozes influentes no cenário estadual, Brazão ocupa atualmente o cargo de 1º vice-presidente da

Alerj. Seu portfólio legislativo é extenso, somando mais de 20 leis em vigor, além de centenas de projetos e indicações em tramitação. Nas últimas eleições, o parlamentar ra-

tificou sua liderança ao ser reconduzido ao cargo com quase 60 mil votos, fortalecendo sua missão de representar os interesses da população fluminense no Palácio Tiradentes.

PREVENÇÃO

Piraí recebe operação reforçada da Light devido às chuvas intensas no Sul do RJ

A Prefeitura de Piraí, município do Sul Fluminense, garantiu, junto à concessionária Light, uma ofensiva de manutenção iniciada em 10 de fevereiro para estabilizar o sistema elétrico local. A operação foca na poda de árvores e na correção de pontos vulneráveis da rede, medidas fundamentais para prevenir novos apagões e aumentar a confiabilidade do serviço, especialmente nos períodos de chuvas intensas que atingiram o Sul Fluminense.

O trabalho envolve uma estrutura robusta, com mais de 70 profissionais e 20 veículos atuando de forma integrada em diversos bairros. Atendendo a uma solicitação expressa do município, as equipes estenderam o cronograma para esta quarta-feira, visando concluir os reparos programados. A Prefeitura monitora cada



Prefeito Pezão e os representantes da Light

etapa dos serviços e mantém canal aberto com a concessionária para assegurar que o atendimento à população seja normalizado e mantido com segurança.

O papel da infraestrutura

Manutenções preventivas, como as que ocorrem em Piraí, são vitais para a resiliência urbana. Além de garantir que a luz

chegue às casas, o manejo da arborização próxima aos fios reduz riscos de acidentes graves e curtos-circuitos. Para a gestão pública, a integração entre concessionárias e Defesa Civil é o caminho para proteger o patrimônio do cidadão e assegurar que os serviços essenciais não sejam interrompidos por fatores climáticos previsíveis.

REPRODUÇÃO

A HIDRA TRANSPORTE E CAPTAÇÃO DE ÁGUA LTDA-ME torna público que recebeu da Prefeitura da Cidade de São João de Meriti a Licença Ambiental de Operação - LO Nº 135/2026 - SMAMCBA, **com validade até 06 de fevereiro de 2032**, que aprova atividade de serviço de garagem de caminhão pipa, exceto manutenção e lavagem em área de 500m², situado na **Rua Cacilda Nº 1980 - LT 180 - Coelho da Rocha - São João de Meriti - Rio de Janeiro.** (Processo nº 12089/2019).

CASA DA PAMONHA LANCHONETE LTDA torna público que recebeu da Prefeitura da Cidade de São João de Meriti a Licença de Operação - Nº 131/2026, **com validade até 29 de janeiro de 2032**, para operar a atividade de lanchonete, casa de chá, de sucos e similares incluindo 1 gerador de 4 KVA e uma câmara fria em área total construída de 379,55 m², situado na **Rua Onze S/N, Lote 1, Quadra 24, no bairro Jardim Meriti, no município de São João de Meriti.** (Processo nº 9954/2019).

ESCORAMENTO E TRAVAMENTO ESTRUTURAL DO MURO DE DIVISA ADJACENTE À CHURRASQUEIRA DO SALÃO DE FESTAS CONDOMÍNIO GABINAL II

RESPONSÁVEL
Leilton Pereira Jr.
ENGENHEIRO CIVIL E DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CONSTRUÇÃO / REFORMA
MANUTENÇÃO / INSPEÇÃO PREDIAL
AUTOVISITÓRIA PREDIAL - RECUPERAÇÃO E REFORÇO DE ESTRUTURAS

PEREIRA&CAMPOS CONSTRUTORA

2038-2150
97692-8230
www.pereiracampos.com.br

MAR CLEAN

Deixe sua casa brilhando com **MAR CLEAN**

DIA DE LIMPEZA

(21) 97087-4475 @MARCLEANSJM

CARVALHO ENTULHO

Aluguel de caçambas para entulhos.

CONTRATO CAÇAMBIA LEGAL
WWW.AO.AO.GOV.BR
23.861.120/0001-89
CARVALHO ENTULHO
TEL: 3752-1694 / 96433-4847
CAPACIDADE 5M³ ID 35*22*105012
DECLARAÇÃO CENTRAL DE ATENDIMENTO TEL: 1746

Tel.: (21) 3752.1694
Cel.: (21) 96433.4847

CONVERSA NO PALÁCIO

Planalto, Planilhas e Pressão Rio de Janeiro em pauta

A conversa no Palácio do Planalto entre Lula, Eduardo Paes e André Ceciliano teve menos diplomacia e mais cálculo político do que aparentou à primeira vista. Em dado momento, Lula avisou que faria dois pedidos ao prefeito do Rio. Paes, no seu estilo cordial, abriu o jogo: pedidos não seriam problema.

O primeiro veio direto: Lula precisava dos votos do partido de Paes na Assembleia Legislativa para eleger André Ceciliano. Paes tentou temporizar, mas o presidente foi cirúrgico. Caso Ceciliano vencesse, assumiria apenas como governador interino e, na eleição seguinte, seria o nome do PT para ocupar a vice na chapa de Paes. O recado foi claro — e deixou o prefeito visivelmente desconfortável.

Nos números apresentados por Ceciliano, a conta parecia fechada. Haveria cerca de 15 votos ligados ao grupo de Rodrigo Bacellar. Somados aos 6 do PSD, 5 do PSOL, 2 do PCdoB, 2 do PSB e 6 do PT, chegava-se a 36 votos. Maioria construída no papel.

Paes, porém, levantou um ponto sensível: Quaquá não



garantiria apoio a Ceciliano. Lula cortou curto. Disse que desse assunto cuidaria pessoalmente — e que Quaquá faria o que fosse necessário.

Veio então o segundo pedido, ainda mais explícito. Para “garantir” o resultado, Lula su-

geriu que Martha Rocha fosse exonerada no dia da votação, permitindo que participasse do pleito e elevasse o placar para 37 votos. A maioria confortável que sela acordos.

Paes reagiu com um sorriso amarelo e lançou a pergunta

que realmente importava: e se Ceciliano, depois de sentado na cadeira, resolvesse disputar o governo por conta própria? Lula não titubeou na resposta: isso só aconteceria se Paes resolvesse não apoiá-lo.

Nos bastidores, ficou cla-

ro que não se tratava apenas de uma eleição indireta, mas de um movimento estratégico para organizar o tabuleiro de 2026. No Planalto, o jogo já começou — e ninguém ali parecia disposto a jogar sem garantias.

ANUNCIE NO

aGora!

98294-5712

DIVULGUE!!!
FAÇA O SEU NEGÓCIO CRESCER!